



**Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:**

**Resumo**

**Relato de Caso**

## **PODER LOCAL: A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA PARTICIPATIVA NO BRASIL**

**AUTOR PRINCIPAL:** Bruna Pertile Pandolfo

**CO-AUTORES:** Janaína Rigo Santin

**ORIENTADOR:** Janaína Rigo Santin

**UNIVERSIDADE:** Fundação Universidade de Passo Fundo

### **INTRODUÇÃO**

Os problemas sociais do mundo globalizado não encontram soluções no modelo político centralizador e representativo do Brasil. Institutos como o Poder Local vem como um meio de transformação social, embasado no modelo político participativo e na distribuição igualitária da competência decisória entre os entes federativos de nosso país. Através da educação, será possível realizar essa revolução cultural, aprimorando as práticas democráticas e criando novas formas de pensar como comunidade solidária e cobrar do Estado seriedade e efetividade das políticas públicas. O trabalho visa analisar os conceitos de Poder Local e do princípio da Participação e sua aplicabilidade no Brasil; destacar a educação como ferramenta eficaz para o desenvolvimento da cidadania, além de analisar o funcionamento das instituições de participação direta existentes, o interesse do Estado em institucionalizá-las e a atuação dos novos espaços de participação constituídos pela comunidade e entes não estatais.

### **DESENVOLVIMENTO:**

Devido ao fato de que o estudo inicia elucidando conceitos de Poder Local, princípio participativo e formas de sua aplicabilidade no Brasil, evoluindo para o destaque na educação como ferramenta eficaz para o desenvolvimento cultural da política participativa e finalizando com

a análise dos novos formatos de participação oriundos da sociedade e entes não Estatais, o método de abordagem adotado no desenvolvimento da pesquisa foi o dialético. Partiu-se de uma tese (necessidade e importância da participação ativa da população nas decisões emergentes em sua localidade), chegando a uma antítese (apesar da existência e eficácia de iniciativas em busca de uma política participativa no Brasil, o país mostra imaturidade para sua implementação), produzindo, ao final, uma síntese sobre a problemática da pesquisa através de políticas educacionais. Quanto aos métodos de procedimento, foram adotados o histórico e o descritivo. No que tange às técnicas de pesquisa, foram utilizadas a documental e a bibliográfica, a partir de legislação, livros, revistas e artigos científicos, bem como pesquisa através da Internet.

Através do estudo verificou-se que o Poder Local, movimento que busca maior participação dos municípios e principalmente de sua população na tomada de decisões pertinentes à localidade, vem ao encontro das transformações sócio-econômicas que o mundo está sofrendo, onde o modelo político de centralização estatal não está dando conta da crescente urbanização, escassez dos recursos naturais e o abismo existente entre a parcela rica e pobre da população. A situação se agrava nos países em desenvolvimento, como no Brasil, que não possui a cultura da política participativa. A intervenção Estatal não deixa de ser importante para garantir a igualdade social, porém, busca-se uma divisão igualitária das competências decisórias entre os entes Federativos aumentando a participação dos Municípios, os quais, por serem mais próximos da população possuem maior facilidade em delimitar os problemas de sua região. Enquanto as decisões forem tomadas cada vez mais distantes da população, maior dificuldade na resolução dos problemas. O desenvolvimento de práticas educativas participativas oferece o ambiente ideal para a construção de cidadãos conhecedores de seu município e que, ao invés de confiar apenas na gestão dos representantes, passam a atuar ativamente e em conjunto ao poder público para trazer crescimento e desenvolvimento sustentável para o local onde nasceu e se estabeleceu.

Conclui-se que através da mobilização municipal da rede educacional, em todos os seus níveis, desenvolvendo nos cidadãos a iniciativa e o interesse para práticas políticas participativas, será possível, em longo prazo, transformar o Brasil em um país político participativo.

### **CONSIDERAÇÕES FINAIS:**

A evolução nas relações pessoais exige dos Municípios uma nova forma de administrar seus problemas. O Poder Local, que valoriza a participação da comunidade na tomada de decisões é o caminho para o desenvolvimento de uma nova política participativa. O Brasil está

engatinhando no tocante, por não cultivar a participação da população na política e a solução, começa e termina com a educação.

## **REFERÊNCIAS**

DOWBOR, Ladislau. *O que é Poder Local*. 2. ed. São Paulo: Ed. Brasiliense, 2008.

TEIXEIRA, Elenaldo. *O Local e o Global: limites e desafios da participação cidadã*. 3. ed. São Paulo: Cortez Editora, 2002.

BONAVIDES, Paulo. *A Constituição aberta: temas políticos constitucionais da atualidade, com ênfase no federalismo das regiões*. 2. ed. São Paulo: Malheiros, 1996.

FREIRE, Paulo. *O caminho se faz caminhando: conversas sobre educação e mudança social*. 5. ed. Tradução do original: *We make the road by walking*. Petrópolis: Vozes, 2009.

GOHN, Maria da G.. Educação não formal e cultura política: impactos sobre o associativismo do terceiro setor. *Questões da nossa época*. São Paulo, v. 26, p. 1-127, 2011.

**NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa):** não se aplica

## **ANEXOS**

não se aplica